

Município de Torre de Moncorvo

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL (POM)

2023

COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS DE TORRE DE MONCORVO

Torre de Moncorvo

2023

Plano Operacional Municipal de Torre de Moncorvo

2023

Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais

Aprovado pela CMGIFR na reunião de
17-04-2023

Índice geral

1. MEIOS E RECURSOS.....	5
2. DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI	11
3. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – VIGILÂNCIA E DETEÇÃO.....	15
4. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – 1.ª INTERVENÇÃO	17
5. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – COMBATE.....	18
6. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO	20
7. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO	22

Índice de figuras

Figura 1- Esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho (1ª intervenção) do concelho de Torre de Moncorvo.....	11
Figura 2- Mapa de Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios do Concelho de Torre de Moncorvo.....	16
Figura 3- Mapa dos Setores Territoriais de DFCI e LEE - Vigilância e Detecção do Concelho de Torre de Moncorvo.....	17
Figura 4- Mapa dos Setores Territoriais de DFCI e LEE- 1ª Intervenção do Concelho de Torre de Moncorvo.....	18
Figura 5- Mapa dos Setores Territoriais de DFCI e LEE - Combate do Concelho de Torre de Moncorvo.....	19
Figura 6- Mapa de Setores Territoriais de DFCI e LEE - Rescaldo do Concelho de Torre de Moncorvo.....	20
Figura 7- Mapa dos Setores Territoriais de DFCI e LEE – Vigilância Pós-Incêndio do Concelho de Torre de Moncorvo.....	21
Figura 8- Mapa da Cartografia de Apoio à Decisão do Concelho de Torre de Moncorvo.....	22

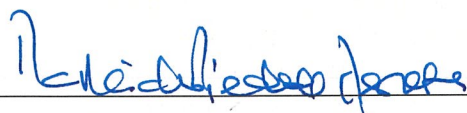
Índice de quadros

Quadro I – Inventário de viaturas e equipamentos.....	6
Quadro II – Meios complementares de apoio ao combate.....	10
Quadro III – Procedimentos de atuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho.....	12
Quadro IV – Lista de contatos.....	13

Índice de Mapas

N.º 1 -	Mapa da rede de Vigilância e deteção de incêndios
N.º 2 -	Mapa dos setores territoriais de DFCI e LEE – vigilância e deteção
N.º 3 -	Mapa dos setores territoriais de DFCI e LEE – 1.ª intervenção
N.º 4 -	Mapa dos setores territoriais de DFCI e LEE – combate
N.º 5 -	Mapa dos setores territoriais de DFCI e LEE – rescaldo
N.º 5 a -	Mapa dos setores territoriais de DFCI e LEE – vigilância pós-incêndio
N.º 6 -	Mapa de enquadramento da cartografia de apoio à decisão

ASSINATURA DOS MEMBROS DA COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS
RURAIS DE TORRE DE MONCORVO



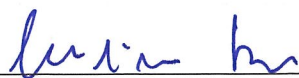
Presidente da CMGIFR



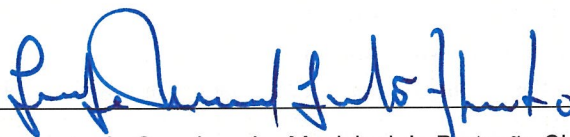
Representante das Juntas de Freguesia



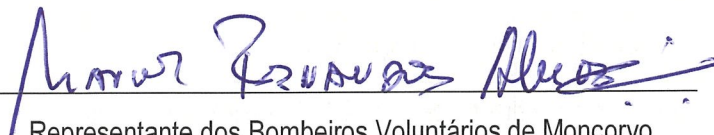
Representante do ICNF



Representante da GNR



Representante do Coordenador Municipal de Proteção Civil



Representante dos Bombeiros Voluntários de Moncorvo

1. MEIOS E RECURSOS

A organização de um dispositivo que preveja a mobilização preventiva de meios deve atender à disponibilidade dos recursos, de forma a garantir a deteção e extinção rápida dos incêndios, antes que estes assumam grandes proporções.

A prevenção dos incêndios é uma tarefa complexa. Como tal, requer a utilização dos mais variados meios e técnicas, de modo a incentivar algumas condutas e a dissuadir outras, em prol de um objetivo comum: aumentar a sustentabilidade dos espaços florestais.

No entanto, a vigilância, o combate e a prevenção a curto prazo dos incêndios rurais não têm sido suficientes para minimizar a devastação que se observa todos os anos no verão. É necessário atuar ao nível da gestão da floresta através da utilização de técnicas pró-ativas e planeadas que ajudem a minimizar, os problemas da deteção, prevenção e combate a incêndios florestais (Hirsch *et al.*, 2001; Martell *et al.*, 2004).

Apesar de tudo, a prevenção a curto prazo é fundamental na minimização do número de ocorrências, como tal, a perfeita articulação de meios humanos e materiais e o emprego das técnicas corretas durante o processo assumem especial importância.

Dentro da prevenção falaremos especificamente da prevenção a curto prazo. Porém, é essencial não esquecer que só uma gestão preventiva e planeada pode minimizar a longo prazo o número de ocorrências e a dimensão dos incêndios florestais.

Nos quadros seguintes apresentam-se o inventário de viaturas e equipamentos e os meios complementares de apoio ao combate.

Quadro I – Inventário de viaturas e equipamentos

TORRE DE MONCORVO																							
Acção	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (n.º)	Área de Actuação (Sectores Territoriais)	Período de Actuação	Tipo de Viatura			Equipamento de Supressão Hidráulico					Ferramentas de Sapador									
						4x4	4x2	Outros	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Pressão - Alta (A) e Baixa (B)	Diâmetro de Mangueiras (mm)	Comprimento Total de Mangueiras (m)	Aguilheta (capacidade de regulação de débitoL/min.)	Foição	Ancinho	Ancinho/Enxada (McLeod)	Polaski	Enxada	Batedores de Lona	Mochila Dorsal	Ferramenta Moto-Manual de Sapador	
																						Motoserra	Motorroçadura
Vigilância e Detecção	Câmara Municipal (Sapadores Florestais)	SF 19-117	5	S040902	Todos os níveis de empenhamento	1	-	-	400	7 cv	Baixa pressão- 10/20 bar; Alta pressão- 20/50 bar	25	100	509, 115, 1159, 475	1	-	1	-	2	3	1	1	3
	APFNT - Equipa de Nordeste/ MovHera	Grupo Nordeste/ MovHera	4	S040903/4	Nível II, Nível III, Nível IV	1	-	-	400	7 cv	Baixa pressão- 10/20 bar; Alta pressão- 20/50 bar	25	100	-	1	-	2	1	-	3	-	1	-
	Guarda Nacional Republicana	NPA/SEPNA	3	Todo o concelho	Todos os níveis operacionalidade	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
			8	Todo o concelho	Todos os níveis operacionalidade	3	-	1	500	9 cv	A/B	25	100	-	3	6	6	3	0	6	5	1	1
		GIPS	3	Todo o concelho	Nível II, Nível III, Nível IV	3	-	1	500	9 cv	A/B	25	100	-	3	6	6	3	0	6	5	1	1

1.ª Intervenção																						
Câmara Municipal (Sapadores Florestais)	SF 19-117	5	Todo o concelho	Todos os níveis de empenhamento operacional	1	-	1-VLCI	400	7 cv	Baixa pressão-10/20 bar; Alta pressão-20/50 bar	25	100	509, 115, 1159, 475	1	-	1	2	3	1	1	3	
Corporação de Bombeiros	EIP, ECIN	5	Todo o concelho	Nível II Nível III	-	-	1-VFCI	3500	9 cv	Baixa pressão-10/20 bar; Alta pressão-20/50 bar	25 e 45	400 a 500	50 a 115; 115 a 475	1	1	1	1	1	5	1	-	
Corporação de Bombeiros Equipa de Sapadores Florestais	EIP, ECIN	10	Todo o concelho Todo o concelho	Nível IV Nível II, Nível III, Nível IV	3	- -	(2-VFCI, 1-VLCI) 1	4000 e 500 L	9 cv	Baixa pressão-10/20 bar; Alta pressão-20/50 bar A/B	25 e 45	100	50 a 115; 115 a 475	3	6	6	3	3	6	15	2	1
Guarda Nacional Republicana	GIPS	3	Todo o concelho	Nível II, Nível III, Nível IV	1	-	1	500	9 cv	A/B	25	100	-	3	6	6	3	0	6	5	1	1
APFNT - Equipa de Nordeste/ MovHera	Grupo Nordeste/ MovHera	4	Freg. Larinho e União de freguesias de Adeganha e Cardanha	Nível II, Nível III, Nível IV	4	-	1	400	7 cv	Baixa pressão-10/20 bar; Alta pressão-20/50 bar	25	100	-	1	-	2	1	-	3	-	1	-

Combate															
Guarda Nacional Republicana	UEPS/GIPS	3													
Corporação de Bombeiros															
EIP, ECIN, ELAC															
Guarda Nacional Republicana															
Corporação de Bombeiros															

VIGILÂNCIA PÓS INCÊNDIO e RESCALDO																					
Corporação de Bombeiros	EIP, ECIN, ELAC	10	Todo o concelho	Nível III	-	-	3-(2-VFCI, 1-VLCI)	4000	9 cv	Baixa pressão-10/20 bar; Alta pressão-20/50 bar	25 e 45	115 0	50 a 115; 115 a 475	3	3	3	3	3	15	2	-
		2	Todo o concelho	Nível IV	-	-	1-VTTU	14500	5,5 cv	-	25 e 45	100 a 130	50 a 115; 115 a 475	-	-	-	-	-	-	-	-
		4	S040901	Nível II, Nível III, Nível IV 13:00 20:00 h	1	-	1 VLCI	400	7 cv	-	25	100	509, 115, 1159, 475	1	-	1	2	2	2	-	-
	Equipa Nordeste/Movhera	Grupo Nordeste/Movhera	4	Freg. Larinho e União de freguesias de Adeganha e Cardanha	Nível II, Nível III, Nível IV	4	-	1	400	7 cv	Baixa pressão-10/20 bar; Alta pressão-20/50 bar	25	100	-	1	-	2	1	-	3	1
5			Todo o concelho	Todos os níveis de empenhamento operacional	1	-	1-VLCI	400	7 cv	Baixa pressão-10/20 bar; Alta pressão-20/50 bar	25	100	509, 115, 1159, 475	1	-	1	2	3	1	1	
Câmara Municipal (Sapadores Florestais)	SF19-117	5	Todo o concelho	Todos os níveis de empenhamento operacional	1	-	1-VLCI	400	7 cv	Baixa pressão-10/20 bar; Alta pressão-20/50 bar	25	100	509, 115, 1159, 475	1	-	1	2	3	1	1	3

Quadro II – Meios complementares de apoio ao combate

TIPOLOGIA	CARACTERÍSTICAS	QUANTIDADE	ENTIDADE	RESPONSÁVEL	CONTACTOS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES Custo/hora
TORRE DE MONCORVO							
Sistema de transporte de água	Capacidade 5 m3, com bomba	1	Município de Torre de Moncorvo	Vice-Presidente	279200220	Concelho de Torre de Moncorvo	-
Moto niveladora	Mitsubishi MG 230	1					-
Retro escavadoras	Komatsu, Case e New Holland	3					-
Camião	FH12	1					-
Trator de rodas	NEWHolland	2					-
Porta-máquinas	Eroshuis E 2129 (Extensivel); 13 a 17,4 metros de comprimento, 480 cv	1					-
Trator de rastos com destruidor de correntes/escavador acoplado com pá frontal	Trator - TK 4040M Destroçador - Hercules Capinadeira K 1 – CAF - 150	1					-
Bulldózer	Komatsu D4-1	1					-

2. DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI/DECIR

O CDOS faz a gestão e despacho da informação, planeamento e apoio aos corpos de bombeiros: atividades de comando e controle, coordenação de ações de proteção civil e socorro, mobilização de meios e recursos de reforço e de apoio, promovendo a sua articulação e assegurando o desencadeamento e a adoção das medidas mais adequadas em situações de emergência, contribuindo em estrita articulação com outros organismos e instituições para a prossecução dos objetivos estratégicos definidos para o combate aos incêndios florestais. Além destas funções o CDOS também executa a coordenação e gestão dos meios aéreos locais, regionais e nacionais.

A Proteção Civil, bem como as diversas atribuições das entidades do Município estão explícitas no Plano Municipal de Proteção Civil em caso de emergência a fogos florestais.

A declaração dos estados de alerta é competência do SMPC e deverá cautelarmente ser informada a todos os agentes municipais envolvidos na DFCI.

A figura seguinte indica o esquema de comunicações dos alertas laranja, vermelho e amarelo, atendendo aos recursos existentes no concelho, relativamente à 1ª intervenção.

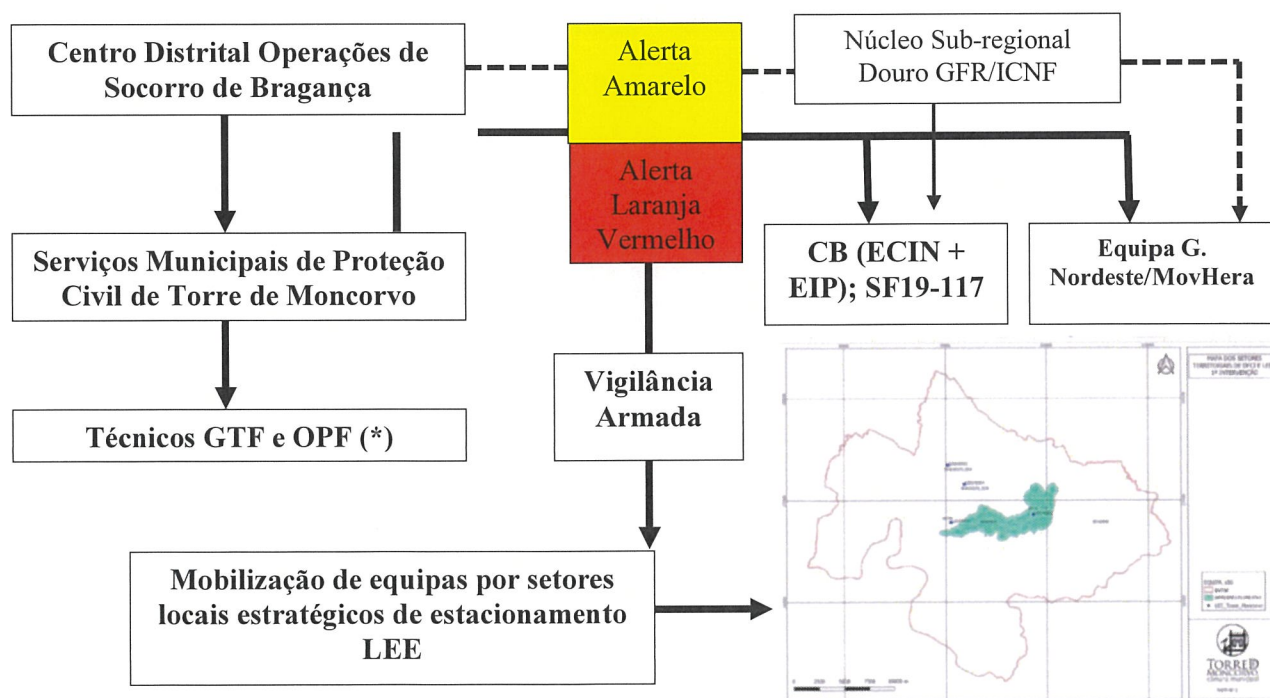


Figura 1- Esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho (1ª intervenção) do concelho de Torre de Moncorvo

(*) Disponibilidade para apoio ao COS e CDOS

No quadro seguinte indicam-se os procedimentos de atuação para os níveis de alerta referidos anteriormente.

Quadro III – Procedimentos de atuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho

Alerta amarelo									Alerta laranja e vermelho			
Entidades/ Procedimentos de atuação	Atividades	Horário	N.º mínimo de elementos	Locais estratégicos de estacionamento	Atividades	Horário	N.º mínimo de elementos	Locais estratégicos de estacionamento				
Corporação de Bombeiros	1.ª intervenção	24h/dia (todos os dias da semana)	10	-	1.ª intervenção	24h/dia (todos os dias da semana)	10	-				
Corporação de Bombeiros	Combate; Rescaldo; Vigilância pós incêndio	24h/dia (todos os dias da semana)	17	LEE040901	Combate; Rescaldo; Vigilância pós incêndio	24h/dia (todos os dias da semana)	17	LEE040901				
APFNT /MovHera	Vigilância e deteção, 1.º intervenção, Vigilância pós-incêndio	13:00 – 20:00 h – de segunda a sexta-feira	4	LEE040903 e LEE040904	-	13:00 – 20:00 h – de segunda a sexta-feira	4	LEE040903 e LEE040904				
GNR /NPA	Vigilância/Fiscalização	24h/dia	14	Móvel	Vigilância/Fiscalização	24h/dia	7	Móvel				
GNR /GIPS	Vigilância, Fiscalização, Sensibilização, 1.ª intervenção e combate	24h/dia	4	-	1.ª intervenção	24h/dia	4	-				
CMTM – Sapadores Florestais: SF19-117	Vigilância e deteção, 1.º intervenção, Vigilância pós-incêndio e rescaldo	13:00 – 20:00 h – (todos os dias da semana)	5	LEE040902	Vigilância e deteção, 1.º intervenção, Vigilância pós-incêndio e rescaldo	13:00 – 20:00 h – (todos os dias da semana)	5	LEE040902				

No quadro seguinte apresenta-se uma lista geral de contactos.

Quadro IV – Lista de contactos

TORRE DE MONCORVO						
ENTIDADE	SERVIÇO	CARGO	RESPONSÁVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX
CÂMARA MUNICIPAL	SMPC	PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL	Dr. Nuno Gonçalves	962834806		
		PROTEÇÃO CIVIL COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS	Sr.º José Carlos Sá Meneses	924489950		
		COORDENADOR MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL	Eng.º. Jorge Afecto	919993338	279200220	279200239
	CMGIFR	PRESIDENTE DA CMGIFR POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS	Eng.ª Piedade Meneses	916891525		
CORPOS DE BOMBEIROS DE TORRE DE MONCORVO	GTF	TÉCNICOS	Liliana Branco	934502462		
	BV TORRE DE MONCORVO	COMANDANTE	Sr. Manuel Fernandes Almeida	961945890/962335426/938481130	279200200	279253122
		ADJUNTO	SR. JOÃO PAIXÃO	968582304		
	CMGIFR	COMANDANTE DESTACAMENTO DE TORRE DE MONCORVO	Capitão Edna Almeida Tenente paulino	961194058	279254115	279254303
ICNF	CIPS-GIPS	Comandante da 2ª Companhia do Grupo 1	Capitão Daniel Gomes Pereira	962088004	279463306	-
	CMGIFR	Chefe de Núcleo Sub-Regional Douro – GFR	Engº Carlos Loureiro	925210286	259330400	-
		Perito do Núcleo Sub-Regional Douro - GFR	Engª Anita Pinto	924464937	259330400	-
		Perito do Núcleo Sub-Regional do Douro	Engº José Rodrigues	914 200 645	259330400	-
REN	Servidões e Património	COORDENADOR GESTÃO DA VEGETAÇÃO	Eng.º Pedro Marques	968 573 542	210 013 466	210 013 310
E-REDES Distribuição	E-REDES	GESTOR OPERACIONAL/ PLANEAMENTO E MONITORIZAÇÃO	Eng.º Guillaume Gabriel Moreira Costa/Eng.ª Fátima Santos	939 393 053/ 934177498	-	
Grupo Nordeste/MO VHERA	APFNT/MO VHERA	COORDENADOR	Engº Jorge Machado	938374866	933467324	-
Infraestruturas de Portugal	IP Rodovia	REPRESENTANTE	ENG.º MANUEL JORGE ESTEVINHO	273310160/273331055		
Juntas de Freguesia	CMGIFR	REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA NA	Sr. Francisco Braz	919228600	279939283	279939283

TORRE DE MONCORVO						
ENTIDADE	SERVIÇO	CARGO	RESPONSÁVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX
		CMDCCI – JF DE CARVIÇALIS				
	JF Açoreira	Presidente da J. F. da Açoreira	Maria Emília Gonçalves Rego Lopes	962603142	279243668	279243668
	União de freguesias de Urros e Peredo dos Castelhanos	Presidente da União de freguesias de Urros e Peredo dos Castelhanos	Patrícia Sofia Teixeira Neto	938306293	279255007	279255007
	União de freguesias de Felgueiras e Maçores	Presidente da União de freguesias de Felgueiras e Maçores	Adriano Martins	935527189	279243482	279243482
	JF Mós	Presidente da J. F. de Mós	Luiz Marcelino Lopes	911069232	279938040	-
	União de freguesias do Felgar e Souto da Velha	Presidente da União de freguesias do Felgar e Souto da Velha	Vítor Manuel Amaro Vieira	939813121	279929596	279929596
	JF Larinho	Presidente da J. F. do Larinho	Luís Miguel Cascais Alves	961535675	279254204	279254204
	JF Torre de Moncorvo	Presidente da J. F. De Torre de Moncorvo	José Meneses	966280186	279252689	279252685
	JF Cabeça Boa	Presidente da J. F. de Cabeça Boa	Vítor Manuel Queijo Pereira	9627368046	-	-
	JF Horta da Vilariga	Presidente da J. F. da Horta da Vilariga	Alexandre Correia Martins	918637024	279033022	
	JF Castedo	Presidente da J. F. do Castedo	Luísa Ferreira	935543590	279979279	279979279
	União de freguesias da Cardanha e Adeganha	Presidente da União de freguesias da Cardanha e Adeganha	José Moreiras	967069492	279989205	279989205
	JF Lousa	Presidente da J. F. da Lousa	António Manuel Martins	917105254	279998013	279996155

3. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – VIGILÂNCIA E DETEÇÃO

Durante a época de incêndios, é em termos operacionais, a atividade mais importante e com maior peso na minimização da área ardida. Uma vigilância bem coordenada, que permita uma articulação perfeita de todos os meios humanos e materiais facilita a primeira intervenção e consequentemente a extinção do incêndio.

O Plano de Vigilância de 2023 estabelecido para o concelho de Torre de Moncorvo, envolve várias entidades (Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo, Guarda Nacional Republicana, CMTM – Eq. Sapadores Florestais (SF19-117) e tem como objetivo diminuir a área ardida.

A vigilância fixa é feita através dos postos de vigia por meio da Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV), o concelho conta com um posto de vigia localizado no Perímetro Florestal do Reboredo, que faz a triangulação com outros postos de vigia adjacentes ao concelho. No mapa n.º 1 apresenta-se a rede de vigilância e deteção de incêndios do concelho.

Os Sapadores Florestais (SF19-117) e a Equipa Nordeste/MOVHERA efetuam também vigilância fixa e deteção, nos respetivos LEE, tal como se pode observar no mapa n.º 2. Não foram estabelecidos trilhos de vigilância nem troços de vigilância móvel.

Da análise do mapa n.º 2, destaca-se o sector S040901 pelo facto de ter vigilância móvel por parte da GNR e Corpo de Bombeiros local.

De referir que os bombeiros voluntários de Torre de Moncorvo e a GNR efetuam vigilância e deteção quando têm meios e recursos disponíveis em alerta amarelo ou superior. Dada a grande dimensão do concelho, poucos meios e recursos disponíveis, atendendo à densidade, condições da rede viária existente e orografia do concelho, os 2 sectores e os LEE são insuficientes para Vigilância e Deteção de Incêndios Rurais no concelho de Torre de Moncorvo.

4. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – 1.ª INTERVENÇÃO

A solicitação para a 1.ª intervenção é feita de duas formas, através de telefonema para a central dos B.V. de Torre de Moncorvo, por parte dos populares, ou outras entidades e, através de informação proveniente do CDOS. É efetuada por um lado por alguns elementos que efetuam vigilância e que têm capacidade para tal e por outro lado por equipas vocacionadas para atuar em situações deste tipo, equipas de Bombeiros Voluntários, EIP, Sapadores Florestais e Grupo Nordeste/MOVHERA.

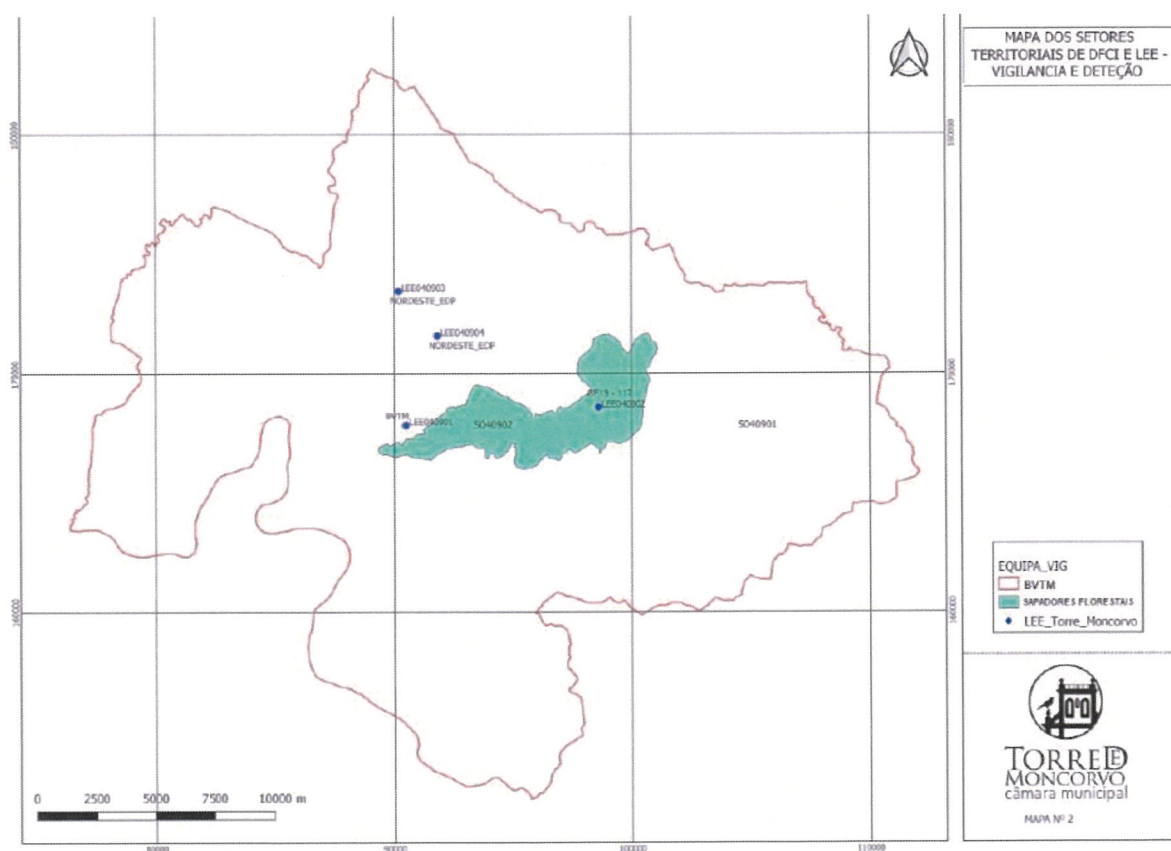


Figura 3- Mapa dos Setores Territoriais de DFCI e LEE - Vigilância e Detecção do Concelho de Torre de Moncorvo

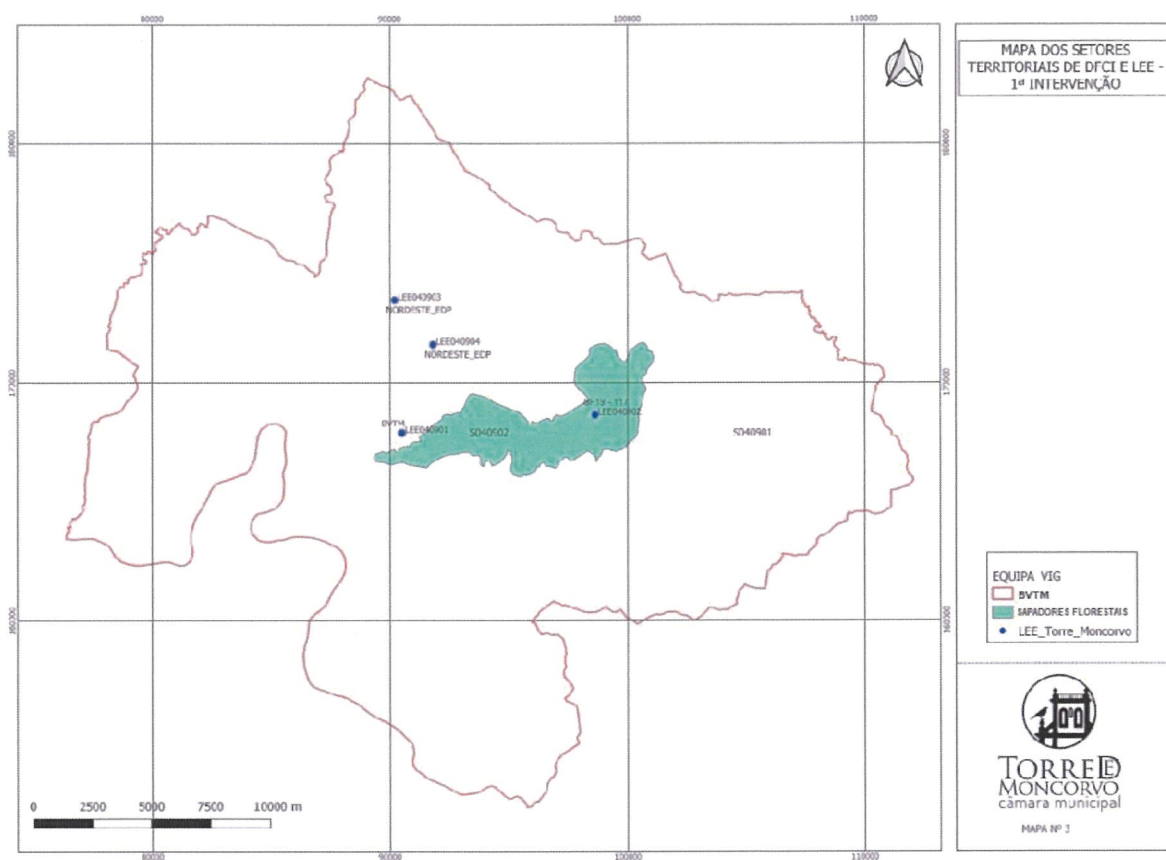


Figura 4- Mapa dos Setores Territoriais de DFCI e LEE- 1ª Intervenção do Concelho de Torre de Moncorvo

5. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – COMBATE

O combate a incêndios florestais é efetuado pelos Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo, e quando a dimensão do incêndio assim o exigir serão acionadas pelos CODIS, outras corporações de bombeiros e meios aéreos.

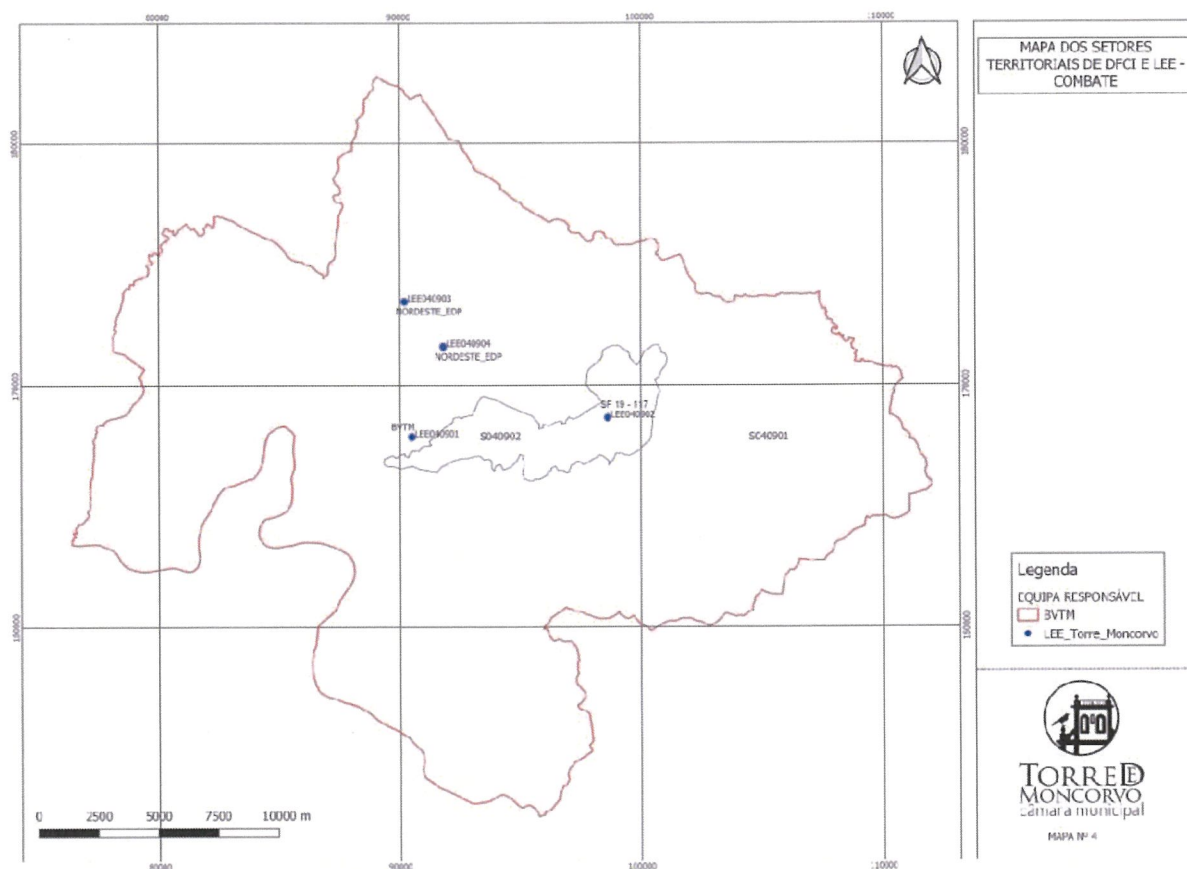


Figura 5 - Mapa dos Setores Territoriais de DFCI e LEE - Combate do Concelho de Torre de Moncorvo

6. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO

O rescaldo e a vigilância pós-incêndio, mapa de rescaldo é o n.º 5 - figura 6, e o mapa n.º 5 A de vigilância pós-incêndio - figura 7, é da responsabilidade dos bombeiros. A Eq. Sapadores Florestais (SF19-117) e a Equipa Grupo Nordeste/MOVHERA são chamadas a intervir pelo responsável, Coordenador Municipal de Proteção Civil, e as forças armadas são chamadas pelo CODIS.

A (s) equipa (s) que efetuam rescaldo só abandona (m) o local depois de assegurar que eliminou toda a combustão viva na área ardida, ou que, o material ainda em combustão lenta se encontra devidamente isolado e circunscrito, como tal não constitui perigo de reacendimento, utilizando prioritariamente ferramentas manuais e/ou máquinas de rasto.

A (s) equipa (s) que realizam vigilância pós-incêndio, permanecem no local até se certificarem que não existem sinais de atividade de combustão.

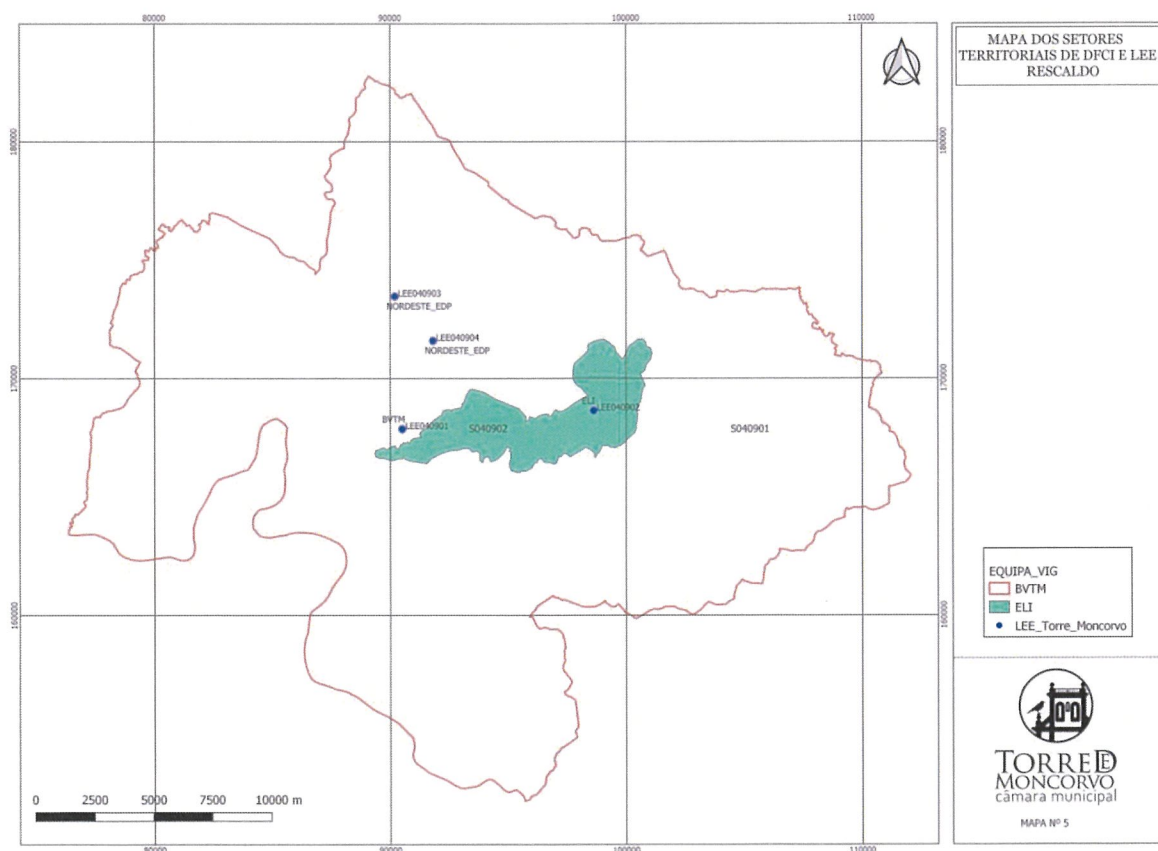


Figura 6- Mapa de Setores Territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo

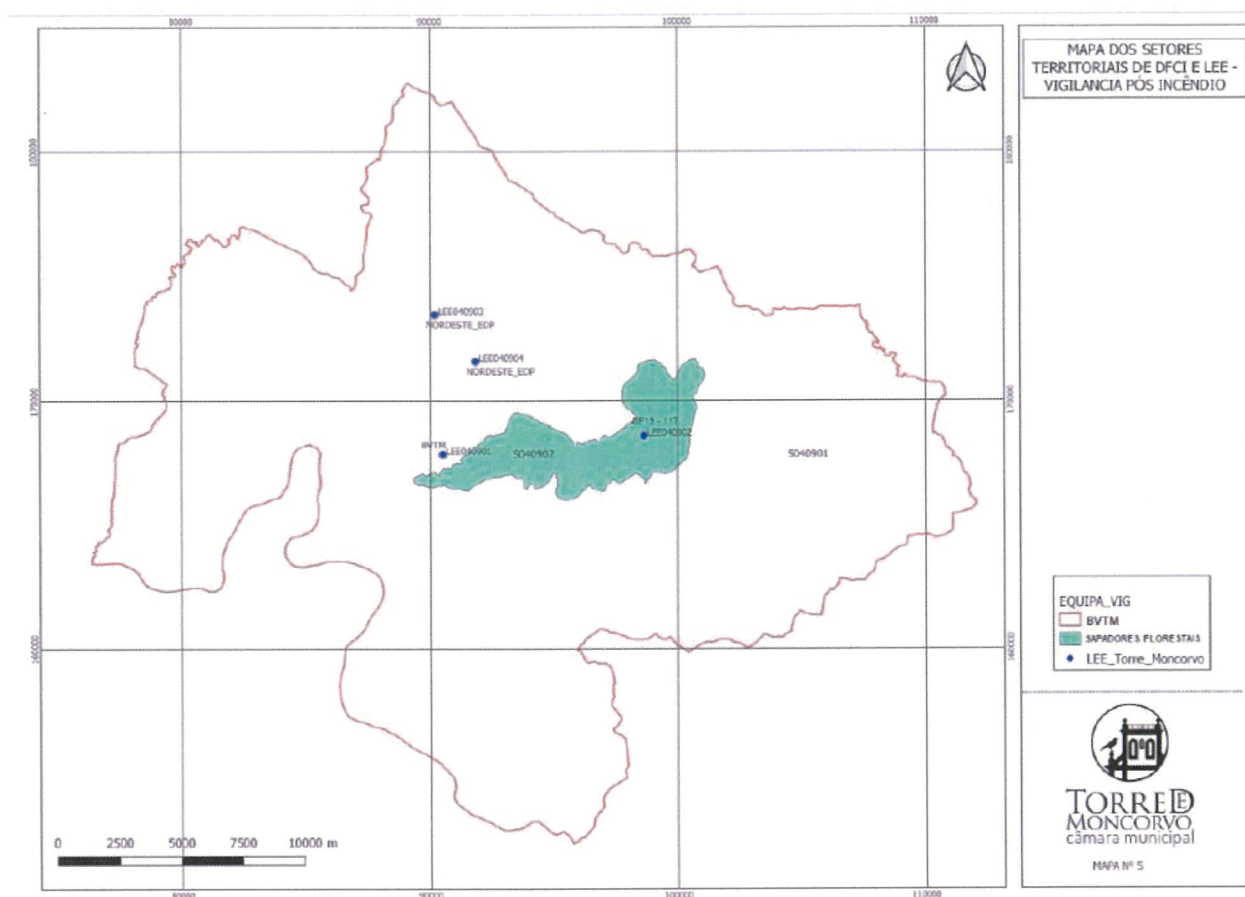


Figura 7- Mapa de Setores Territoriais de DFCI e LEE – VIGILÂNCIA PÓS INCÊNDIO

7. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO

A cartografia das redes de DFCL constitui uma ferramenta importante para apoio às operações de 1.^a intervenção, combate e rescaldo, procurando aumentar os níveis de segurança dos intervenientes nessas operações. Na figura 8, mapa n.º 6, apresenta-se o enquadramento (CAD Enquadramento) da cartografia de apoio à decisão.

Os mapas de apoio à decisão foram elaborados de acordo com as normas descritas no guia técnico para a elaboração do PMDFCL, elaborado pelo ICNF (abril de 2012).

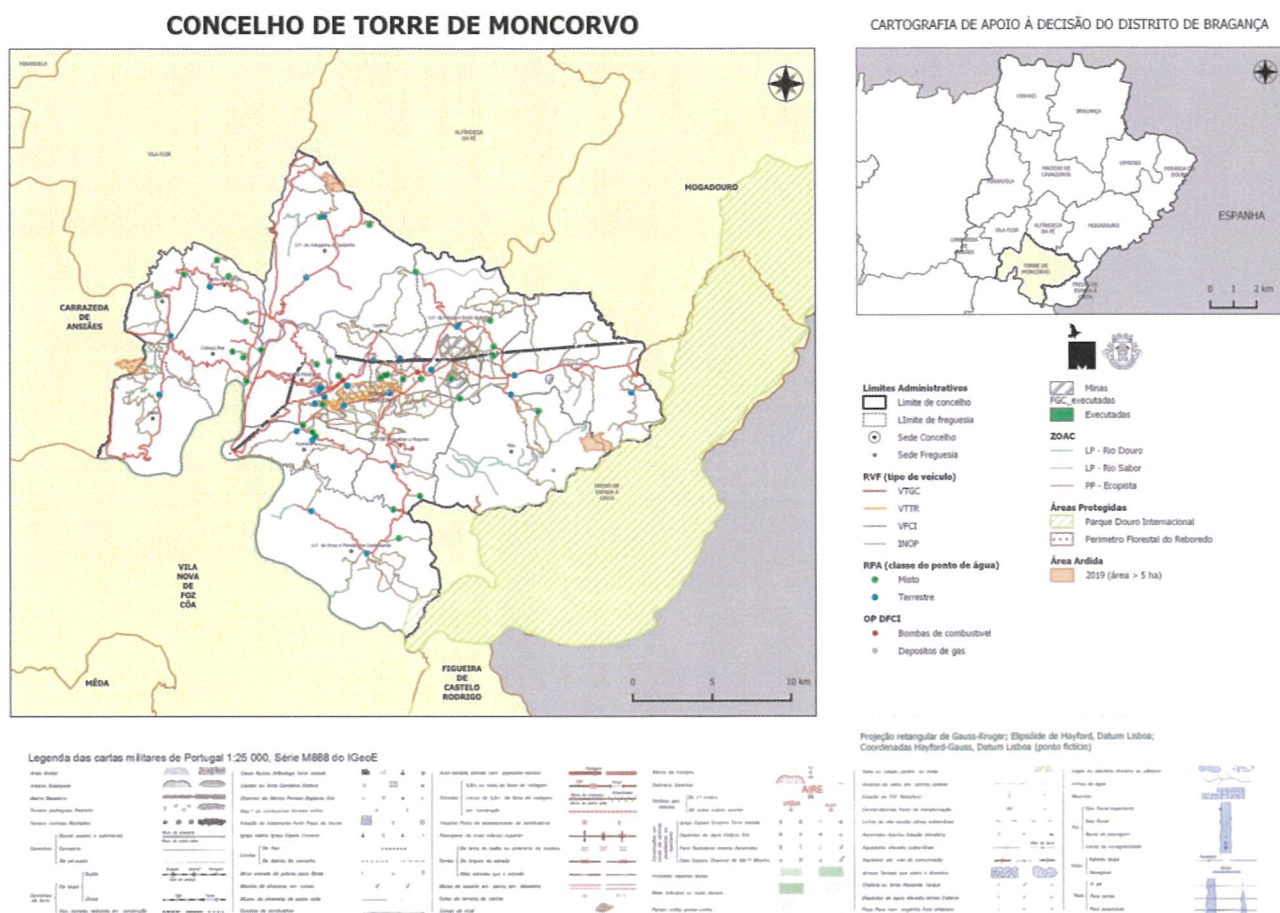


Figura 8 - Mapa da Cartografia de Apoio à Decisão do Concelho de Torre de Moncorvo